APRESENTAÇÃO ORAL - EIXO 2 – PESQUISA

MORTALIDADE POR LESÕES POR PRESSÃO NO BRASIL ENTRE 2015 E 2024: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Alisson Alves Holanda (pessoalalissonalves@gmail.com)

Ainoã De Oliveira Lima (enf.ainoaoliveira@aluno.unilab.edu.br)

Mateus Wilian Do Nascimento (mateus.wilian7@aluno.unilab.edu.br)

João Wesley Da Silva Galvão (wesleygalvao@aluno.unilab.edu.br)

Andressa Suelly Saturnino De Oliveira (andressasuelly@unilab.edu.br)

Thiago Moura De Araújo (thiagomoura@unilab.edu.br)

Introdução: As lesões por pressão são injúrias na pele relacionadas à ação das forças de pressão e cisalhamento por um longo período de tempo. Elas têm um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes e podem levar à óbito, principalmente quando os cuidados adequados não são ofertados. Objetivo: Descrever o panorama de mortalidade por lesões por pressão no Brasil e regiões entre os anos de 2015 e 2024. Método: Estudo ecológico, retrospectivo, com dados do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para estimar as taxas anuais de mortalidade por lesões por pressão entre 2015

e 2024 no Brasil e nas suas regiões. No DATASUS, os dados foram extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), selecionando os óbitos por residência. Da categoria CID-10, selecionou-se os casos de “L89 Úlcera de decúbito”. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva. Resultados: Os dados indicaram que a taxa de mortalidade por lesão por pressão, no Brasil, cresceu durante os dez anos da série histórica. Em 2015, a taxa de mortalidade foi de aproximadamente 0,87/100.000 habitantes e, em 2024, a taxa foi de 1,72/100.000 habitantes. Todas as regiões brasileiras acompanharam esse comportamento de aumento. A região Nordeste foi a que obteve a maior taxa de mortalidade durante o período. Em 2024, o Nordeste apresentou taxa anual de mortalidade de aproximadamente 2,06/100.000 habitantes. Foi possível observar que 2024 foi o ano com mais altas taxas de mortalidade em todas as regiões brasileiras. Conclusão: A mortalidade por lesão por pressão tem aumentado no decorrer dos anos, sendo este um padrão observado na análise em nível nacional e regional. Isso demonstra que as lesões por pressão são um problema importante para a saúde pública do país, que vem se agravando com o decorrer do tempo, principalmente para o Nordeste, que obteve maior taxa de mortalidade em comparação às demais regiões. Implicações para a prática em saúde/enfermagem: Os resultados evidenciam a importância do fortalecimento da atuação da enfermagem na prevenção das lesões por pressão, considerando seu papel central na implementação de cuidados sistematizados. Destacam-se ações como avaliação periódica do risco, inspeção da pele, mudança de decúbito e uso de medidas preventivas, fundamentais para redução de eventos evitáveis, melhoria da qualidade do cuidado e segurança do paciente.

Palavras-chave: úlcera por pressão; mortalidade; epidemiologia; cuidados de enfermagem; assistência médica.